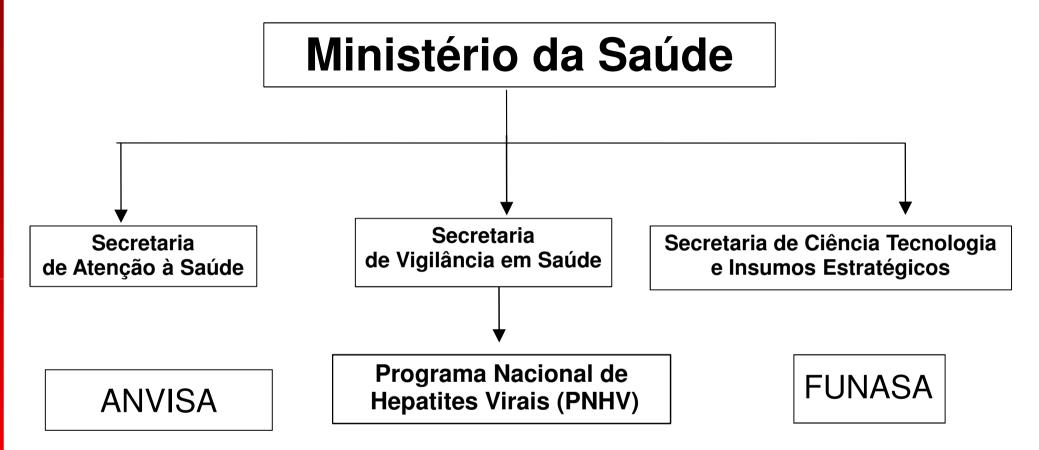
Programa Nacional para a Prevenção e o Controle das Hepatites Virais

Secretaria de Vigilância em Saúde Ministério da Saúde







Portaria GM 263, de 5 de fevereiro de 2002 Portaria GM 2.080, de 31 de outubro de 2003







- PREVENÇÃO E CONTROLE
- ARTICULAÇÃO COM A SOCIEDADE CIVIL
- **ATENÇÃO AO PORTADOR**





VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA





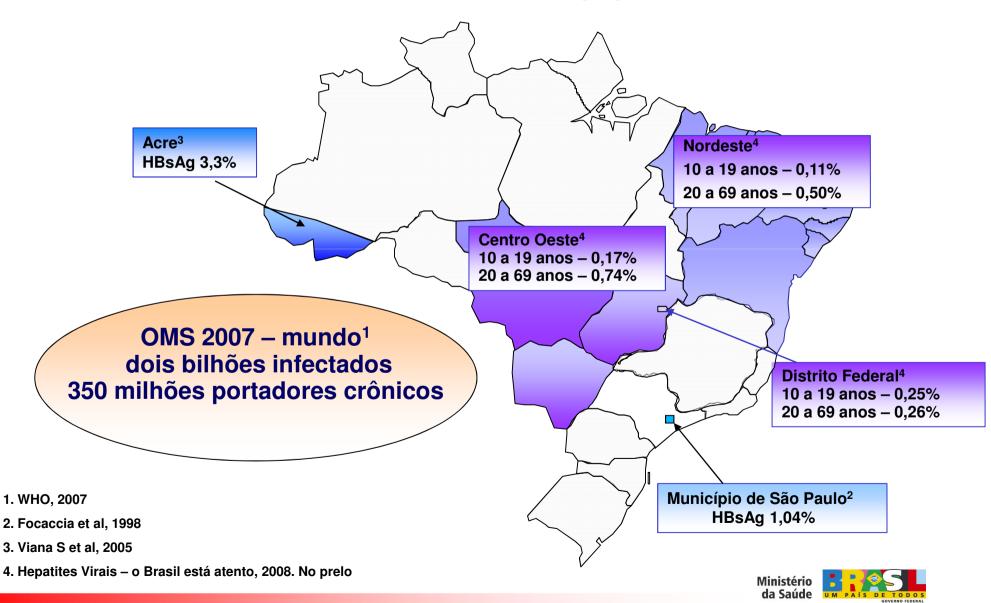
ESTUDO DE PREVALÊNCIA DE BASE POPULACIONAL DAS INFECÇÕES PELOS VÍRUS DAS HEPATITES A, B E C

- Estimar a prevalência das hepatites virais A, B e C através dos marcadores virais na população residente nas capitais dos estados do Brasil
- 5 a 19 anos para HAV
- 10 a 69 anos para HBV e HCV
- Avaliação de variáveis biológicas, sócio-econômicas e epidemiológicas
- Identificar grupos de risco segundo as variáveis estudadas



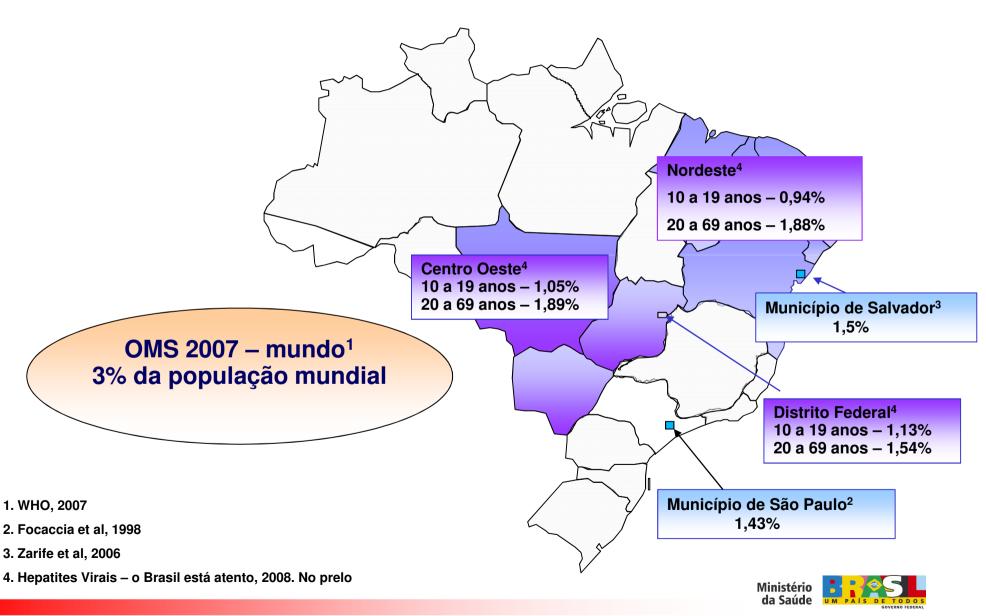


Prevalências de HBsAg em estudos de base populacional

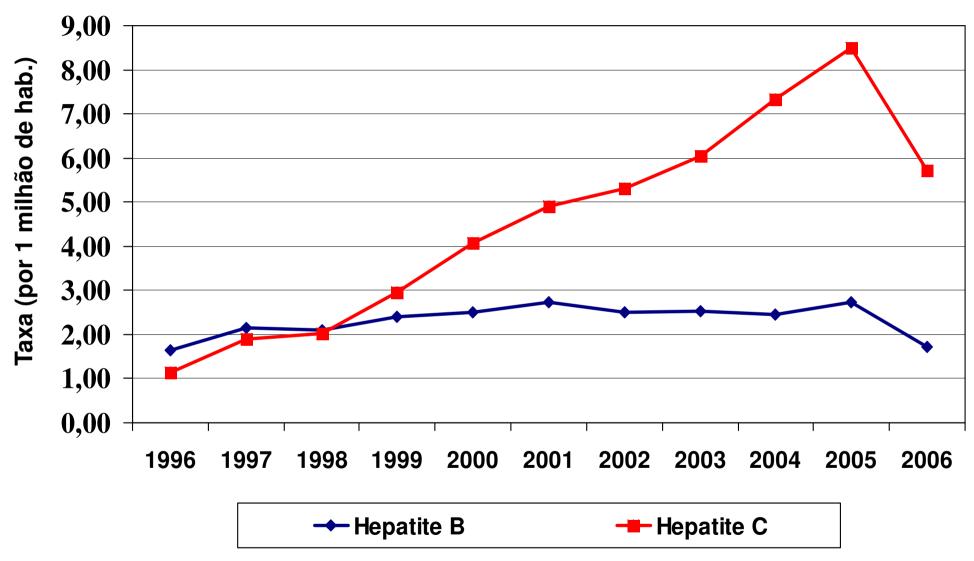




Prevalências de Anti-HCV em estudos de base populacional



Taxa de mortalidade por hepatites B e C. Brasil, 1996-2006*.



Fonte: SIM/MS

^{*} Dados atualizados até 15.05.07, sujeitos à revisão



VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA / AÇÕES

- Simplificação da ficha de notificação das hepatites virais (notificação de todos os suspeitos) a partir do SINAN (SINAN NET)
- Capacitação em vigilância epidemiológica das hepatites virais
- Investigação de surtos





PREVENÇÃO E CONTROLE



PREVENÇÃO E CONTROLE/METAS

- HVB Meta do PNI e PNHV
- vacinação nas primeiras 12 horas do RN em 100% das maternidades públicas
- manter cobertura vacinal em menores de 1 ano em pelo menos 95% e alcançar a mesma cobertura em adolescentes
- Intensificar a vacinação em pessoas de risco acrescido





ARTICULAÇÃO COM A SOCIEDADE CIVIL

• FINANCIAMENTO DE PROJETOS DE PREVENÇÃO ÀS HEPATITES VIRAIS





ATENÇÃO AO PORTADOR





ATENÇÃO / METAS GERAIS - 2008 SERVIÇOS DE ATENÇÃO

- incorporação da atenção às hepatites na rede (AB e média complexidade)
- Protocolo clínico terapêutico

Hepatite C – 2007

Hepatite B - 2008

Re-edição da cartilha para médicos:

" Hepatites virais – O Brasil está atento"

LABORATÓRIO

- Sorologia: expansão da atuação dos laboratórios de saúde pública
- Biologia molecular: expansão da realização de PCR e genotipagem
- Anatomia-patológica: padronização da realização de exames





- 1 Recomendação de tratamento para HCV aguda com interferon convencional
- 2 Não respondedores <u>ou</u> recidivantes ao esquema interferon convencional + ribavirina: deverão fazer o RETRATAMENTO com INTERFERON PEGUILADO + RIBAVIRINA
- a) Genótipo 1: interferon peguilado + ribavirina, por 48 semanas, desde que na 12ª semana de tto tenham negativado o PCR quantitativo ou que tenham obtido uma redução ≥ a 100 vezes (2 logs) o número de cópias virais em relação à carga viral no tempo zero do retratamento
- b) Genótipo 2 e 3: interferon peguilado + ribavirina, por 24 semanas





3 - Co-infectados HCV/ HIV

Tratamento com Interferon peguilado associado ou não à ribavirina, por 48 semanas, <u>independente do genótipo</u>, desde que após 12 semanas de retratamento tenham negativado o PCR quantitativo <u>ou</u> que tenham obtido uma redução maior ou igual a 100 vezes (2 logs) no número de cópias virais em relação à carga viral no tempo zero do tratamento





- 4 Os não respondedores/ recidivantes ao esquema interferon peguilado associado a ribavirina: sem indicação de novo tratamento
- 5 ALT deixa de constar no protocolo como critério para indicação de biópsia hepática
- 6 Pacientes com fibrose mínima (A1/F1) não têm indicação de tratamento





- 7 O uso de drogas deixa de ser critério de exclusão para acesso ao tratamento para HBV e/ ou HCV. Nestes casos, o tratamento será regulamentado como grupo especial
- 8 Não existe indicação para tratamento de manutenção com interferon ou ribavirina para HCV





INSERÇÃO DAS HEPATITES VIRAIS NOS SERVIÇOS DE MÉDIA COMPLEXIDADE/ AÇÕES

- Capacitação de médicos da média complexidade do SUS –
 Convênio com a Sociedade Brasileira de Infectologia SBI
- Capacitação de patologistas Convênio com a Sociedade
 Brasileira de Patologia SBP
- Capacitação dos LACEN





INSERÇÃO DAS HEPATITES NOS CENTROS DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO - CTA

Capacitação dos CTA em todo o país

Capacitação de laboratórios de referência dos CTA

Atualização do Manual de Aconselhamento em 2008



Programa Nacional de Hepatites Virais Secretaria de Vigilância em Saúde



Ministério da Saúde, SCS quadra 04 Bloco A – Edifício Principal

4º andar – CEP: 70.304-000

Brasília - DF

E-mail: hepatites.virais@saude.gov.br

luciana.lara@saude.gov.br

Ministério da Saúde

